

CURVA DE EMBEBIÇÃO E PERCENTUAL DE GANHO DE PESO DE COPERNICIA PRUNIFERA

Catharina Pimentel Soares Lima, Francisco de Assis De Paiva Campos

INTRODUÇÃO: A carnaúba encontra-se no semiárido brasileiro, sendo encontrada facilmente no Ceará. **OBJETIVOS:** Objetivou-se estipular o ganho de peso em percentual, juntamente com sua curva padrão, para estabelecer o quanto sua absorção de água levará ao desenvolvimento do embrião. **METODOLOGIA:** Separou-se 20 sementes (1,8g +), com 40g antes da imersão. Utilizou-se erlenmeyers de 200 mL etiquetados com datas. As sementes que estavam submersas na água encanada e deixada em uma câmara de germinação com a temperatura controlada em 30 graus. A água encanada foi trocada todos os dias úteis. Observou-se o desenvolvimento do embrião e o peso por 18 dias. **RESULTADOS:** De 0 a 144 horas (primeiros 6 dias de imersão) teve uma grande variação de curva, totalizando ganho de 45,25% da massa inicial. Depois seguiu de forma lenta por mais 144 horas, com ganho de 1% (0,4g) em relação às primeiras horas. Por mais 18 dias, a água teve como valor 46,25% (18,5g), onde estabilizou-se. Logo após esta estabilização, ocorreu a emissão da raiz primária e parte aérea da plântula. 17 das 20 sementes tiveram o início do desenvolvimento do embrião. **CONCLUSÃO:** A curva de imersão das sementes foi estabilizada em 12 dias. Os embriões que se desenvolveram irão ser extraídos das sementes para análises anatômicas e histológicas. **AGRADECIMENTO:** Dedico ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo auxílio financeiro concedido.

Palavras-chave: ARECACEAE. CARNAÚBA. EMBRIÕES. SEMENTES.